



## A festa acabou: Feliz 2018!

Luiz Marins

Pois é! As festas acabaram! Já se foram o Natal e as comemorações da passagem de ano.

E agora?

Só sobrou a dura realidade! Sobrou a realidade de que temos que voltar a trabalhar, a construir o hoje para que o amanhã possa existir. Sobraram também as contas para pagar, é claro!

A grande verdade é que não adianta chorar, nem reclamar, nem fingir que a festa ainda não acabou. Não adianta continuar brincando de Papai Noel e também não adianta já ficar pensando nos feriados de Carnaval.

Temos que trabalhar!

Os estudos modernos mostram que nós é que construímos em nosso cérebro, os sentimentos de felicidade ou infelicidade. Pode reparar que em duas situações reais idênticas, algumas pessoas poderão ver lados opostos: negativo e positivo.

Assim, em vez de reclamar, temos que procurar ver o lado positivo de termos que voltar a tra-

balhar, o lado positivo do fim da festa.



Parece que a festa realmente acabou!

Afinal, se temos que voltar a trabalhar é porque temos um emprego, um trabalho. E se temos um trabalho é porque somos necessários, úteis para alguém ou para alguma coisa. Se fossemos inúteis ou desnecessários, com certeza, não estaríamos no emprego em que estamos, não teríamos trabalho, talvez nem mesmo estivéssemos vivos ou com saúde para reclamar.

Pense em quantas pessoas desempregadas que dariam tudo para voltar a

trabalhar e fazer exatamente o que estamos agora reclamando de termos que fazer.

Festejar é muito bom e muito importante para o ser humano. As festas são instituições milenares da nossa sociedade. Elas existem para que nos confraternizemos, para que paremos com o dia a dia, até para celebrar tudo o que temos: família, amigos, trabalho, natureza, a colheita e os bens que conquistamos pelo trabalho.

As festas servem para nos energizar para o dia a dia pós-festa. A festa só é festa porque trabalhamos, produzimos, temos saúde. A festa é sempre uma gratidão por estarmos vivos, podendo celebrar.

Assim, volte a trabalhar feliz e agradecido por voltar. Coloque em prática as ideias novas que teve. Crie, inove. Não deixe que a rotina tome conta de você e trabalhe muito para ter dinheiro e saúde e poder comemorar todas as festas de sua vida.

### PENSE NISSO:

- Festejar é uma das mais fortes características humanas, desde o homem primitivo. As festas existem para agradecer, celebrar, unir pessoas, confraternizar;
- Portanto é preciso curtir as festas e celebrar nossas conquistas, agradecer e comemorar por termos chegado até aqui;
- A maior tristeza para um ser humano é a falta de trabalho, o desemprego, a ociosidade. Pessoas nessas condições têm dificuldade em festejar. Mas conheço muitas delas que conseguem celebrar para agradecer o fato de estarem vivas, por terem saúde e uma família que as ampara;
- E você? Você é uma pessoa que está disposta e preparada para começar um novo ano celebrando a vida, celebrando seu trabalho?
- Pense nisso. Sucesso!